

Alterar localidade

Panorama

Pesquisas

Histórico

Código
330455 Prefeito
Marcelo Bezerra
Crivella PMDB

EDUCAÇÃOIDEB **4,4** >Escolarização **XX%** >**TRABALHO**Emprego formal **XXXX** >Rendimento médio **XXXX** >**MEIO AMBIENTE**Esgotamento Sanitário **XXXX** >Arborização **XXXX** >Condições das ruas **XXXX** >**ECONOMIA**PIB per capita **46.461,82 R\$** >Grau de autonomia **XXXX** >Orçamento anual **XXXX** >Fundo de Participação Municipal **269.686 R\$** >**SAÚDE**Doenças rel. ao saneamento ambiental inadequado **XXXX** >Mortalidade Infantil **11,32** >**POPOULAÇÃO**População estimada **6.498.837**Densidade demográfica **5.265,82 hab/km²****AGRICULTURA**Produto **Laranja**

1.000 ton/ano >

FROTAProduto **Laranja**

1.000 ton/ano >

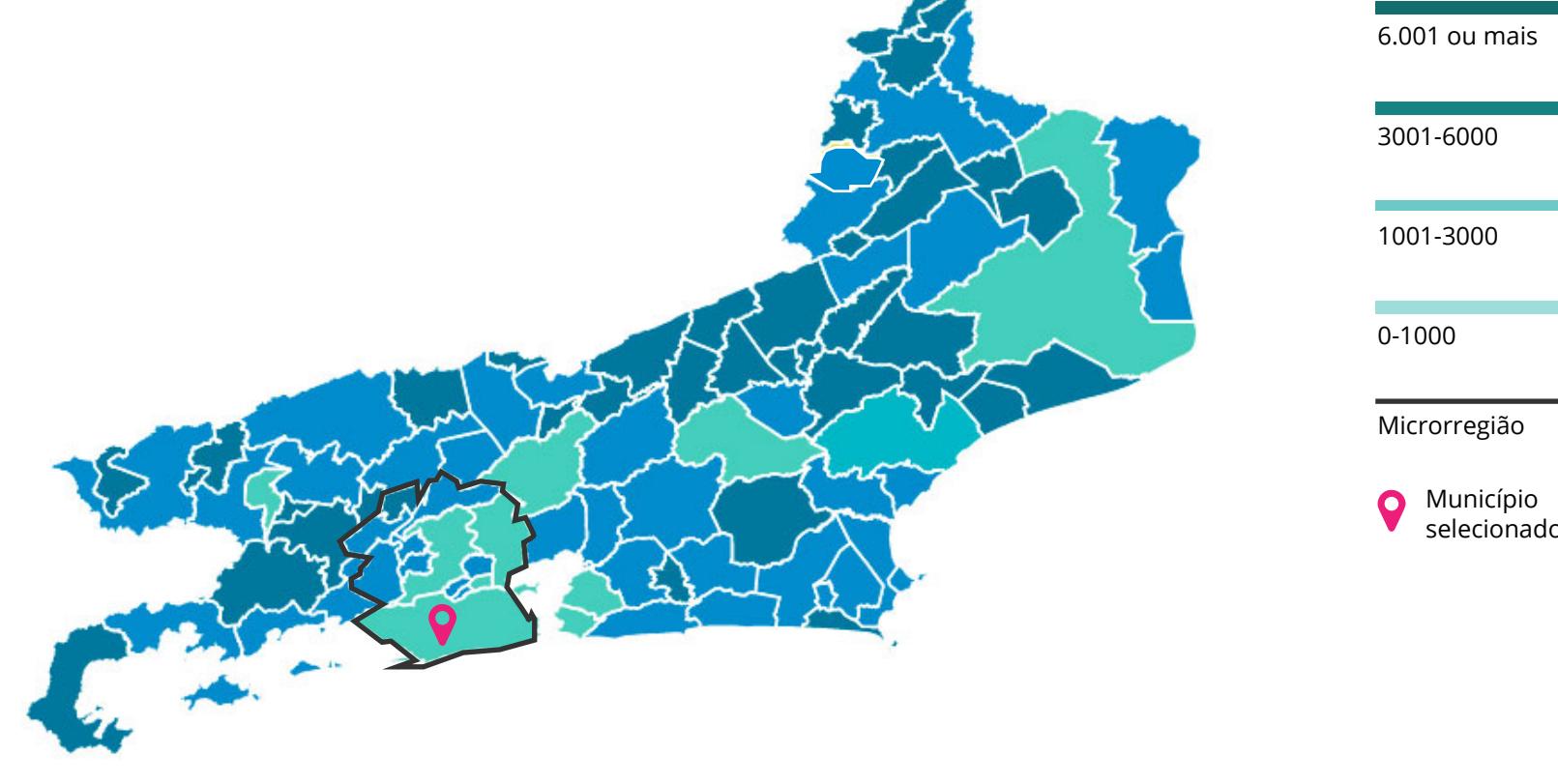
TERRITÓRIO**Educação**

Saquarema possui uma taxa de escolarização para crianças entre 4 e 6 anos de idade de 90,7%, sendo considerado um valor muito elevado. Porém, ao compararmos com todos os municípios do Brasil, Saquarema encontra-se entre as 60% menores. Em relação aos municípios do Estado do Rio de Janeiro, essa taxa posiciona Saquarema entre os 40% menores.

Ao confrontarmos com os municípios brasileiros de mesmo porte populacional (maior que 50 até 100 mil habitantes), a cidade situa-se entre os 60% menores.

IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação

**IDEB **2.999.999 pessoas****

Índice de Desenvolvimento da Educação

Comparado a outros municípios

Na microrregião	
No Estado	
De mesmo porte populacional no Brasil	
Menor	Menor
Maior	Maior

[Fontes](#) [Notas](#) [Tabela](#)
Escolarização **75%**

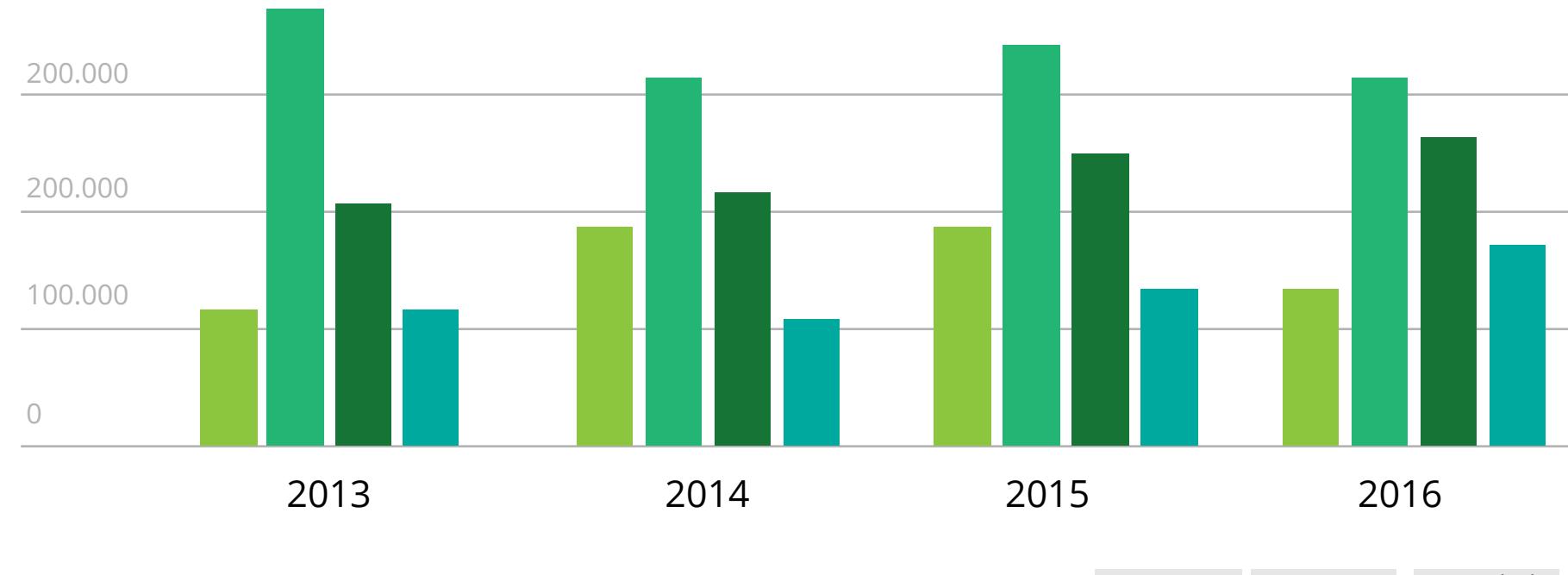
7-14 anos

Comparado a outros municípios

Na microrregião	
No Estado	
De mesmo porte populacional no Brasil	
Menor	Menor
Pior	Pior

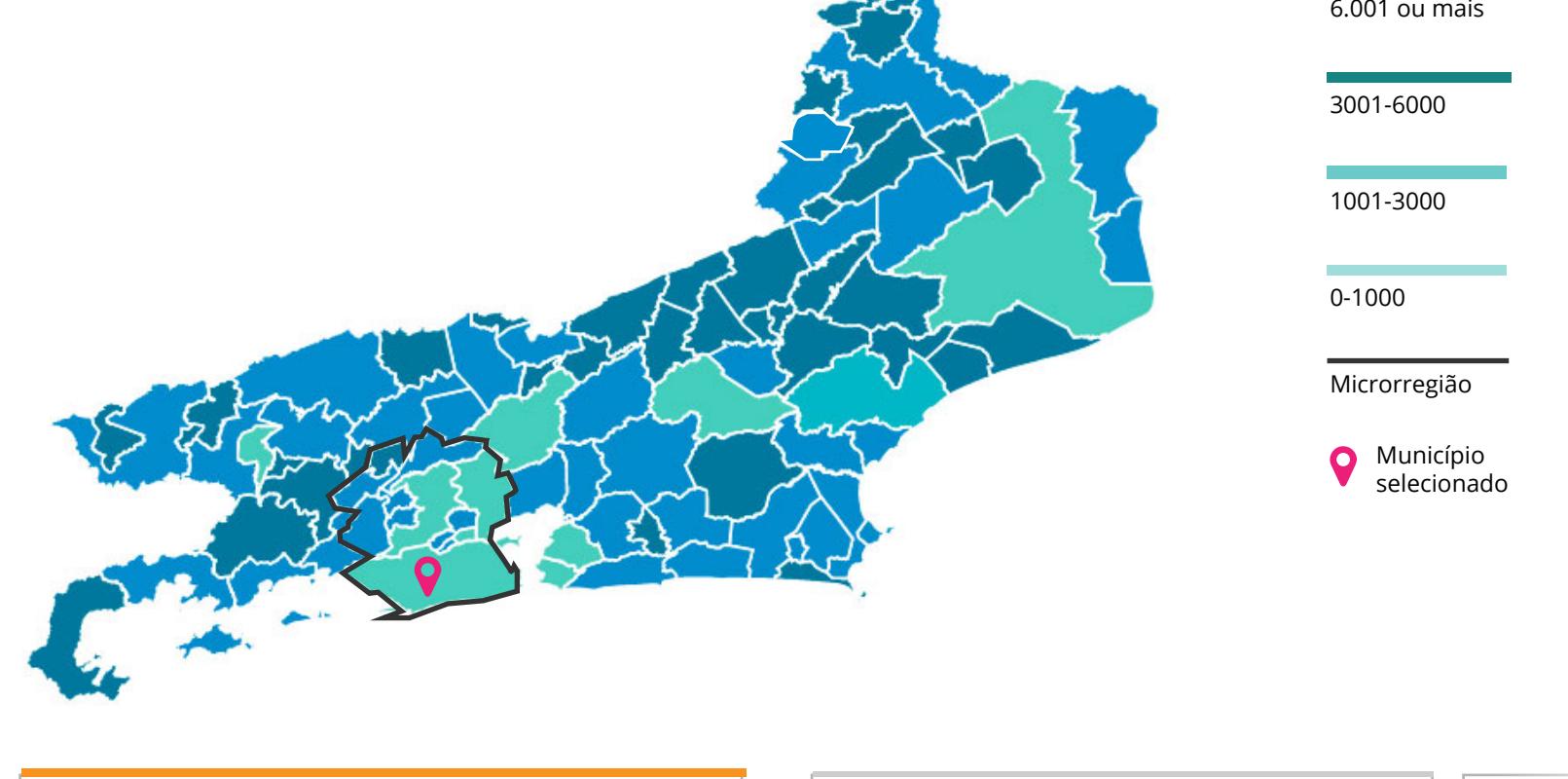
[Fontes](#) [Notas](#) [Tabela](#)
Escolarização 7-14 anos**Matrículas **i****

Por nível de escolaridade

█ Pré-escolar █ Fundamental █ Médio █ Superior

[Fontes](#) [Notas](#) [Tabela](#)
Trabalho

Saquarema possui uma taxa de escolarização para crianças entre 4 e 6 anos de idade de 90,7%, sendo considerado um valor muito elevado. Porém, ao compararmos com todos os municípios do Brasil, Saquarema encontra-se entre as 60% menores. Em relação aos municípios do Estado do Rio de Janeiro, essa taxa posiciona Saquarema entre os 40% menores.

Ao confrontarmos com os municípios brasileiros de mesmo porte populacional (maior que 50 até 100 mil habitantes), a cidade situa-se entre os 60% menores.

Emprego formal**Emprego formal **75%****

Comparado a outros municípios

Na microrregião	
No Estado	
De mesmo porte populacional	
Menor	Menor
Maior	Maior

[Fontes](#) [Notas](#) [Tabela](#)
Rendimento médio **75%**

Comparado a outros municípios

Na microrregião	
No Estado	
De mesmo porte populacional	
Menor	Menor
Pior	Pior

[Fontes](#) [Notas](#) [Tabela](#)
Escolarização 7-14 anos

Brasil / RJ /

Rio de Janeiro

Alterar localidade

Panorama

Pesquisas

Histórico

Censo



Sinopse



Resultados Gerais



Características da População



Deslocamento



Educação



Famílias



Fecundidade



Migração



Nupcialidade



Pessoas com deficiência



Religião



Rendimento



Trabalho



Trabalho Infantil



Censo Agropecuário

Ensino - Matrículas, Docentes e
Rede Escolar

Extração Vegetal e Silvicultura



Pirâmide Etária

100 ou mais
 95-99
 90-94
 85-89
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 80-84
 10-14
 5-9
 0-4

-8,0 -6,0 -4,0 -2,0 0,0 2,0 4,0 6,0 8,0

Masculino Feminino

2017

Brasil

Fontes

Notas

Tabela

Ranking

Posição Município

hab/km²

1º São Paulo

5.265,82

Brasil / RJ/
Rio de Janeiro[Alterar localidade](#)

Panorama

Pesquisas

Histórico

**Censo/
Amostra - Educação ▾**

Ano: 2010 ▾

**PESSOAS DE 10 OU MAIS
ANOS DE IDADE**▼ **Frequência à escola**

> Frequentavam

✓ Não Frequentavam

> **SEXO**

MASCULINO

FEMININO

✓ **OCUPAÇÃO**

✓ OCUPADAS

✓ **Sexo**

Masculino

Feminino

> DESOCUPADAS

> **Nível de Escolaridade**

TABELA

Rio de Janeiro

Adicionar
comparação ▾**5.559.923****pessoas**

1.305.159

pessoas

Alterar localidade

Panorama

Pesquisas

Histórico

Censo/
Amostra - Educação ▾

Ano: 2010 ▾

PESSOAS DE 10 OU MAIS
ANOS DE IDADE

▼ Frequência à escola

> Frequentavam

▼ Não Frequentavam

> SEXO

MASCULINO

FEMININO

▼ OCUPAÇÃO

▼ OCUPADAS

▼ Sexo

Masculino

Feminino

> DESOCUPADAS

> Nível de Escolaridade

TABELA

Rio de Janeiro

Cabo Frio ▾

Adicionar
comparação ▾

5.559.923

5.559.923

pessoas

1.305.159

1.305.159

pessoas

[< Voltar](#)**Alterar
localidade****Municípios** >[Todos >](#)[Acre >](#)[Alagoas >](#)[Amapá >](#)[Amazonas >](#)[Bahia >](#)[Ceará >](#)[Distrito Federal >](#)[Espírito Santo >](#)[Goiás >](#)[Maranhão >](#)[Mato Grosso >](#)[Mato Grosso do Sul >](#)[Minas Gerais >](#)[Pará >](#)**Todos os municípios** Digite o nome do município **Mais acessados:**São Paulo Rio de Janeiro Rio de Janeiro Rio de Janeiro Belo Horizonte Rio de Janeiro Rio de Janeiro Rio de Janeiro Belo Horizonte Rio de Janeiro 

< Voltar

**Alterar
localidade****Municípios** >**Todos** >

Acre >

Alagoas >

Amapá >

Amazonas >

Bahia >

Ceará >

Distrito Federal >

Espírito Santo >

Goiás >

Maranhão >

Mato Grosso >

Mato Grosso do Sul >

Minas Gerais >

Pará >

Municípios do Rio de Janeiro

92 municípios



Digite o nome do município



Rio de Janeiro



Angra dos Reis



Angra dos Reis

Aperibé

Aperibé

Araruama

Araruama

Areal

Areal

Armação de Búzios

Armação de Búzios

Arraial do Cabo

Arraial do Cabo



Barra do Piraí



Barra do Piraí

Barra Mansa

Barra Mansa

Belford Roxo

Belford Roxo

Bom Jardim

Bom Jardim

Bom Jesus do Itabapoana

Bom Jesus do Itabapoana



Cabo Frio



Cabo Frio

[Brasil / RJ/](#)

Rio de Janeiro

[Alterar localidade](#)[Panorama](#)[Pesquisas](#)[Histórico](#)[Todos 5](#)[Temas 2](#)[Pesquisas 2](#)[Locais 1](#)

Ovos de Galinha

[Pecuária](#) [Ovos de Galinha](#)

Porto de Galinhas PE

[Município](#)

Galináceos

[Pecuária](#) [Abate](#)

[Alterar localidade](#)[Panorama](#)[Pesquisas](#)[Histórico](#)

Histórico

A cidade é mencionada oficialmente pela primeira vez quando a segunda expedição exploratória portuguesa, comandada por Gaspar lemos, chegou em Janeiro de 1502, à baía, que o navegador supôs, com previsivelmente, ser a foz de um rio, por conseguinte, dando o nome à região do Rio de Janeiro.

Porém só em 1530 a corte portuguesa mандou uma expedição para colonizar a área, em vez de continuar usando-a simplesmente como uma parada em suas aventuras marítimas. Os franceses, por outro lado, tinham estado no Rio de Janeiro e arredores desde o começo do século e estavam dispostos a lutar pelo domínio da região. Em 1560, depois de uma série de escaramuças, os portugueses expulsaram os franceses.

O começo da cidade como tal foi no Morro de São Januário, mais tarde conhecido como Morro do Castelo, e depois na Praça Quinze até hoje centro vital do Rio.

O Rio de Janeiro desenvolveu-se graças à sua vocação natural como porto. Na mesma época em que ouro foi descoberto no Estado de Minas Gerais, no final do século XVII, o Governador do Brasil foi feito Vice-rei. Salvador era capital da colônia, mas a importância crescente do porto do Rio garantiu a transferência da sede do poder para o sul, para a cidade que se tornaria, e ainda é, o centro intelectual e cultural do país.

Em 1808 a família real portuguesa veio para o Rio de Janeiro, refúgio escolhido diante da ameaça de invasão napoleônica. Quando a família real voltou para Portugal e a independência do Brasil foi declarada em 1822, as minas de ouro já haviam sido exauridas e dado lugar a uma outra riqueza: o café.

O crescimento continuou durante quase todo o século XIX, inicialmente na direção norte, para São Cristóvão e Tijuca, e depois na direção da zona sul, passando pela Glória, pelo Flamengo e por Botafogo. No entanto, em 1889, a abolição da escravatura e colheitas escassas interromperam o progresso. Esse período de agitação social e política levou à Proclamação da República. O Rio, então chamado Distrito Federal, continuou sendo o centro político e a capital do país.

No começo do século XX surgiram as ruas largas e construções imponentes, a maioria no estilo francês fin-de-siècle. O Rio de Janeiro manteve sua posição até a inauguração de Brasília como capital da república em 1960. Capital do Estado do Rio de Janeiro, a cidade continua sendo o centro social e cultural do país.

A pessoa natural do Rio de Janeiro, coisas ou fatos a ela relacionados são chamados de carioca, palavra de origem tupi (kari'oka, casa de branco, de kara'i-branco e oka-casa).

Formação Administrativa

A Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, fundada a 01-03-1565, teve logo alguns cargos essenciais providos pelo governador-geral Mem de Sá, como seja, o alcaide-mor, ouvidor, juiz de órgãos e feitor da fazenda. Salvador Correia de Sá nomeou o medidor de terras, para resolver o problema das sesmarias.

A terra fazia, então, parte da capitania dada a Martim Afonso de Sousa. Nada Comprova que ele tenha cedido seus direitos.

Pertenciam à Cidade de São Sebastião as populações ribeirinhas da baía da Guanabara como os centros de povoamento circunvizinhos que eram chamados "freguesia de terra adentro e freguesia da costa a fora". O termo da Cidade estendia-se, na orla atlântica, de Ponta Negra à Ponta da Marambaia, e, no interior, galgando a serra do mar, antiga a margem direita do curso médio do Paraíba do Sul.

A Carta Régia, de 11-03-1757, atribuiu à Câmara o título de Senado da Câmara e ao ouvidor as atribuições de prefeito. Em 1763 passa a ser capital do Brasil Colônia transferida da Bahia.

O Alvará de 05-04-1808, cria a Intendência Geral da Polícia da Corte e do Estado do Brasil, ficando o Intendente geral de polícia com as atribuições idênticas às de prefeito.

Sede da antiga capitania do Rio de Janeiro e, também capital da Província do mesmo nome, separou-se desta, em 1834 em virtude do Ato Adicional à Constituição de 1824, para constituir-se no município neutro da Corte. Passa, então, a administração da cidade a ser orientada pelo presidente de sua Câmara.

O Decreto nº 50, de 7-12-1889, do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, dissolve a Câmara Municipal e cria o Conselho de Intendência Municipal do Rio de Janeiro, capital da República. O presidente da Intendência Municipal responde pela administração do município.

A Lei nº 85, de 20-09-1892, cria os prefeitos municipais.

Com o advento da República, passou, por força do artigo 2º da Constituição de 24-02- 1891, o antigo município neutro a constituir o Distrito Federal, continuando a ser a Capital do Brasil. O parágrafo único do artigo 3º determinava que o Distrito Federal passaria a constituir um Estado, uma vez efetuada a transferência da Capital do País.

A Constituição de 1946, no seu Ato das Disposições Transitórias, artigo 4º, determina: "efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

A 21-04-1960, efetivada a transferência da capital da República para Brasília, em virtude da Lei nº.3.273, de 21-10-1957, o antigo Distrito Federal passou a constituir nova unidade da Federação Brasileira - o Estado da Guanabara, por força da Lei nº.3.752, de 14-04-1960.

A Constituição do Estado da Guanabara, promulgada pela Assembléia Constituinte a 27-03-1961, dotou o novo Estado de Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

O antigo Distrito Federal, desde o Decreto-lei nº. 12.356, de 10-01-1917, estava com seu território delimitado por circunscrições, chegando, como atualmente, a haver 34 circunscrições.

O Decreto nº. 898, de 09-03-1962, completado pelo de nº. 1.656, de 24-04-1963, dispõe que "para efeito de organização e administração dos serviços de natureza local, fica o território do Estado da Guanabara dividido em 21 regiões administrativas".

Pela Lei Complementar nº. 20, de 01-07-1974, o município do Rio de Janeiro passou a ser a capital do estado do Rio após a fusão do estado do Rio de Janeiro e da Guanabara.

Em Síntese de 31-XII-1994, o município do Rio de Janeiro é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte

Rio de Janeiro (RJ). Prefeitura. 2014. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br>. Acesso em: jan. 2014.



[Alterar localidade](#)[Panorama](#)[Pesquisas](#)[Histórico](#)

Histórico



A cidade é mencionada oficialmente pela primeira vez quando a segunda expedição exploratória portuguesa, comandada por Gaspar Iemos, chegou em Janeiro de 1502, à baía, que o navegador supôs, comprehensivelmente, ser a foz de um rio, por conseguinte, dando o nome à região do Rio de Janeiro.

Porém só em 1530 a corte portuguesa mandou uma expedição para colonizar a área, em vez de continuar usando-a simplesmente como uma parada em suas aventuras marítimas. Os franceses, por outro lado, tinham estado no Rio de Janeiro e arredores desde o começo do século e estavam dispostos a lutar pelo domínio da região. Em 1560, depois de uma série de escaramuças, os portugueses expulsaram os franceses.

O começo da cidade como tal foi no Morro de São Januário, mais tarde conhecido como Morro do Castelo, e depois na Praça Quinze até hoje centro vital do Rio.

O Rio de Janeiro desenvolveu-se graças à sua vocação natural como porto. Na mesma época em que ouro foi descoberto no Estado de Minas Gerais, no final do século XVII, o Governador do Brasil foi feito Vice-rei. Salvador era capital da colônia, mas a importância crescente do porto do Rio garantiu a transferência da sede do poder para o sul, para a cidade que se tornaria, e ainda é, o centro intelectual e cultural do país.

Em 1808 a família real portuguesa veio para o Rio de Janeiro, refúgio escolhido diante da ameaça de invasão napoleônica. Quando a família real voltou para Portugal e a Independência do Brasil foi declarada em 1822, as minas de ouro já haviam sido exauridas e dado lugar a uma outra riqueza: o café.

O crescimento continuou durante quase todo o século XIX, inicialmente na direção norte, para São Cristóvão e Tijuca, e depois na direção da zona sul, passando pela Glória, pelo Flamengo e por Botafogo. No entanto, em 1889, a abolição da escravatura e colheitas escassas interromperam o progresso. Esse período de agitação social e política levou à Proclamação da República. O Rio, então chamado Distrito Federal, continuou sendo o centro político e a capital do país.

No começo do século XX surgiram as ruas largas e construções imponentes, a maioria no estilo francês fin-de-siècle. O Rio de Janeiro manteve sua posição até a inauguração de Brasília como capital da república em 1960. Capital do Estado do Rio de Janeiro, a cidade continua sendo o centro social e cultural do país.

A pessoa natural do Rio de Janeiro, coisas ou fatos a ela relacionados são chamados de carioca, palavra de origem tupi (kari' oka, casa de branco, de kara' i-branco e oka-casa).

Formação Administrativa

A Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, fundada a 01-03-1565, teve logo alguns cargos essenciais providos pelo governador-geral Mem de Sá, como seja, o alcaide-mor, ouvidor, juiz de órgãos e feitor da fazenda. Salvador Correia de Sá nomeou o medidor de terras, para resolver o problema das sesmarias.

A terra fazia, então, parte da capitania dada a Martim Afonso de Sousa. Nada Comprova que ele tenha cedido seus direitos.

Pertenciam à Cidade de São Sebastião as populações ribeirinhas da baía da Guanabara como os centros de povoamento circunvizinhos que eram chamados "freguesia de terra adentro e freguesia da costa a fora". O termo da Cidade estendia-se, na orla atlântica, de Ponta Negra à Ponta da Marambaia, e, no interior, galgando a serra do mar, antiga a margem direita do curso médio do Paraíba do Sul.

A Carta Régia, de 11-03-1757, atribuiu à Câmara o título de Senado da Câmara e ao ouvidor as atribuições de prefeito. Em 1763 passa a ser capital do Brasil Colônia transferida da Bahia.

O Alvará de 05-04-1808, cria a Intendência Geral da Polícia da Corte e do Estado do Brasil, ficando o Intendente geral de polícia com as atribuições idênticas às de prefeito.

Sede da antiga capitania do Rio de Janeiro e, também capital da Província do mesmo nome, separou-se desta, em 1834 em virtude do Ato Adicional à Constituição de 1824, para constituir-se no município neutro da Corte. Passa, então, a administração da cidade a ser orientada pelo presidente de sua Câmara.

O Decreto nº 50, de 7-12-1889, do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, dissolve a Câmara Municipal e cria o Conselho de Intendência Municipal do Rio de Janeiro, capital da República. O presidente da Intendência Municipal responde pela administração do município.

A Lei nº 85, de 20-09-1892, cria os prefeitos municipais.

Com o advento da República, passou, por força do artigo 2º da Constituição de 24-02-1891, o antigo município neutro a constituir o Distrito Federal, continuando a ser a Capital do Brasil. O parágrafo único do artigo 3º determinava que o Distrito Federal passaria a constituir um Estado, uma vez efetuada a transferência da Capital do País.

A Constituição de 1946, no seu Ato das Disposições Transitórias, artigo 4º, determina: "efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

A 21-04-1960, efetivada a transferência da capital da República para Brasília, em virtude da Lei nº.3.273, de 21-10-1957, o antigo Distrito Federal passou a constituir nova unidade da Federação Brasileira – o Estado da Guanabara, por força da Lei nº.3.752, de 14-04-1960.

A Constituição do Estado da Guanabara, promulgada pela Assembléia Constituinte a 27-03-1961, dotou o novo Estado de Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

O antigo Distrito Federal, desde o Decreto-lei nº. 12.356, de 10-01-1917, estava com seu território delimitado por circunscrições, chegando, como atualmente, a haver 34 circunscrições.

O Decreto nº. 898, de 09-03-1962, completado pelo de nº. 1.656, de 24-04-1963, dispõe que "para efeito de organização e administração dos serviços de natureza local, fica o território do Estado da Guanabara dividido em 21 regiões administrativas".

Pela Lei Complementar nº. 20, de 01-07-1974, o município do Rio de Janeiro passou a ser a capital do estado do Rio após a fusão do estado do Rio de Janeiro e da Guanabara.

Em Síntese de 31-XII-1994, o município do Rio de Janeiro é constituído do distrito sede.

Brasil / RJ/
Rio de Janeiro

Alterar localidade

Panorama

Pesquisas

Histórico

Censo/
Amostra - Educação ▾

Ano: 2010 ▾

Notas

PESSOAS DE 10 OU MAIS
ANOS DE IDADE

▼ Frequência à escola

> Frequentavam

▼ Não Frequentavam

> SEXO

MASCULINO

FEMININO

▼ OCUPAÇÃO

▼ OCUPADAS

▼ Sexo

Masculino

Feminino

> DESOCUPADAS

> Nível de Escolaridade

TABELA

Rio de Janeiro

Adicionar
comparação ▾

Município

Estado

Brasil

Rio de Janeiro

1.305.159

1.305.159

1.305.159

pessoas

[Alterar localidade](#)[Panorama](#)[Pesquisas](#)[Histórico](#)

Censo/ Amostra - Educação ▾

Ano: 2010 ▾

[Notas](#)

PESSOAS DE 10 OU MAIS ANOS DE IDADE

▼ Frequência à escola

> Frequentavam

Rio de Janeiro

Adicionar
comparação ▾

< Não Frequentavam

1.305.159

pessoas

> SEXO

MASCULINO

1.305.159

pessoas

FEMININO

1.305.159

pessoas

▼ OCUPAÇÃO

< OCUPADAS

1.305.159

pessoas

< Sexo

Masculino

1.305.159

pessoas

Feminino

1.305.159

pessoas

> DESOCUPADAS

1.305.159

pessoas

> Nível de Escolaridade



TABELA

Município	Estado	Brasil
Rio de Janeiro		



pessoas

Alterar localidade

Panorama

Pesquisas

Histórico

Censo/
Amostra - Educação ▾

Ano: 2010 ▾

TABELA

Rio de Janeiro

Adicionar
comparação ▾

☰ ▾



⚠ Notas

1. Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável
2. Atribui-se a expressão "Dado não informado" às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados

**PESSOAS DE 10 OU MAIS
ANOS DE IDADE**

▼ Frequência à escola

> Frequentavam

1.305.159 pessoas

▼ Não Frequentavam

1.305.159 pessoas

> SEXO

MASCULINO

1.305.159 pessoas

FEMININO

1.305.159 pessoas

▼ OCUPAÇÃO

▼ OCUPADAS

1.305.159 pessoas

▼ Sexo

Masculino

1.305.159 pessoas

Feminino

1.305.159 pessoas

> DESOCUPADAS

1.305.159 pessoas

> Nível de Escolaridade